

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PRO-
PRIEDADE DA
CASA DE SAÚDE
ALLAN KARDEC

Ano XXIV
N. 883

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C, Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnello Morato

Moralista de Fancaria

JOSÉ
RUSSO

A palestra tomara um rumo diferente. Agora eram acusações severas, insultuosas, distribuídas às pessoas de seu conhecimento, cujas atividades e velhacarias conhecia em seus detalhes mais interessantes. A cada um dos habitantes de sua cidade natal, Belchior, com o indicador em riste, aponta erros, trapanças e até crimes, lavrando, sem vacilações, sua sentença condenatória, sem dó, nem piedade. Sua teoria referente às culpas dos homens ou mulheres que se colocavam fora da lei, é mesmo de cabo de esquadra, pelo pitoresco dos conceitos atirados à vida e dignidade alheias.

Gosta de estacionar nas esquinas, observando com olhos de linco o lado criminoso dos transeuntes, para, nas conversas indiscretas, fazer-lhes a «caveira»...

A justiça humana, segundo o seu critério, nada mais é senão um arremêdo distante, um fragmento desnudo da verdadeira justiça, reta e infalível, aquela simbolizada acertadamente numa mulher de olhos vendados, sustentando uma balança na mão, cegueira que não penetra um milímetro sequer na parte íntima do delinquente, e esta, a outra, a superior, ministrada por Deus, da qual alguém jamais escapará.

Belchior não é um ignorante, um bonzo paranóico.

Possue muitas leituras e algum traquejo conseguido em viagens por diversos Estados, quando jovem.

Hoje, na casa dos cinquenta anos, desfruta posição financeira relativamente folgada, viuvo, com apenas dois filhos cursando escolas superiores.

Aparenta saúde precária, aspecto bilioso de um desgastado prematuro. Leitor de matéria religiosa, não parva, entretanto, de nenhuma religião definida como crente convicto. Gosta da Igreja Católica, onde foi batizado, mas não é assíduo aos cultos, por discordar de certas cerimônias, as quais designa de mundanas, sendo devoto sincero do culto aos santos.

Sobre o protestantismo, tem as suas idéias próprias, mas não aprecia essa religião porque possui muito hino, muita cantiga e raras obras de caridade.

Quanto ao espiritismo, nenhum interesse lhe despertou essa doutrina. Fora sempre contrário às suas práticas por considerá-las perigosas, e além de tudo, por ser contra a verdadeira religião, que é a Católica.

Belchior classifica de pecado moral, pecado elegante, o transvivo consciente das pessoas que sorriem ao lado da lei, tarjadas de justas e honestas.

Não se conforma com o crime moral, impune e respeitável. Por crime moral quer ele dizer dos atos, das ações e atitudes desonestas, quer na vida social, no comércio, na sociedade, em família, dos quais a autoridade criminal não toma conhecimento. As suas idéias são confusas, extremadas, variando sem se firmar numa teoria aceitável. Quer ele dizer, talvez, que devem ser punidos os atos maus praticados em pensamento, às ocultas, todas as falsidades que nascem na sociedade e por lá apodrecem e corrompem sem despertar sentimento em ninguém.

Argumenta sobre os crimes previstos pelo código penal, tais como o homicídio, o roubo, o latrocínio, o estelionato, etc., os quais, uma vez provados como incursões em tal artigo e tal parágrafo, são punidos, de vez que o ato concreto, positivo, o fato consumado, exige a reclusão do delinquente como elemento prejudicial à sociedade. Os seus argumentos lhe parecem lógicos, e Belchior não dispensa

certa dose de crítica à criminalidade oculta, contumaz e recalcitrante fora das grades. Acha que realmente não pode haver punição para os crimes que não aparecem nos jornais em letras gordas.

Para fazer-se compreender, Belchior analisa da seguinte maneira a sua concepção da justiça, verboso, prolixo, colocando-se distante dos salpicos de lama como se fosse um santo:

— Não é criminoso o homem que esbanja a saúde na bebida, arruinando-se física e moralmente, deixando mulher e filhos na miséria?

— Não é criminoso o indivíduo que adultera a verdade, mentindo intencionalmente, que explora o trabalho do operário, enriquecendo à custa do infortúnio alheio, que empresta para arruinar, cobrando juros escorchantes? Não deverá ser punido o delator da honra alheia e todos que vivem de expedientes inescrupulosos?

— Não é crime, continua Belchior sem se deter em considerações, prometer e não cumprir, seduzir a boa fé das criaturas ingênuas e confiadas para degradá-las torpemente, atraindo-lhe à face, de mistura com um punhado de dinheiro, toda uma vida de desgraças?

Não, não me conformo com a aplicação da justiça apenas aos criminosos que se sentam no banco dos réus... tantos vivem à solta, illesos, com a consciência negra... podre... mas para tais crimes só a justiça de Deus, que tudo vê, pesa e mede, e pune a seu tempo...

—oo—

Há pouco espalhou-se a notícia de que Belchior, na capital do Estado, para onde se transferira, estava envolvido em falcaturas de alto bordo, inclusive como agenciador de lenocínio e intermediário direto no comércio de entorpecentes!!!

Desmoronou aquele castelo de puritanismo, erguido sobre um monte de areia! Ruído o velho casarão de moral de fachada, pela qual sempre se bateu com denodo e intranqüilidade. Sim, tudo sossobrou sob o aceso sorridente do interesse próprio, esfacelando ao calor de vantagens pessoais, todo aquele monumental código de justiça!!!

Belchior, o moralista, o comediante que não admitia nos outros deslizes e falências, nada mais era do que um falido moral, um caráter de lama camuflado de justo, bom e honesto!

Que dirá ele, agora com todas as suas teorias diáfanas, ao se ver enredado nas malhas da justiça humana, essa justiça que lhe causava repugnância, cega, falha e pequenina, que fará para manter sobre a pele o manto roto de falsidade, traficando fora da lei?

Ele que se arvorara em juiz dos atos alheios, esmiuçando a vida dos seus semelhantes, o que fará agora em causa própria?

Belchior retrata o caráter dos homens que escondem suas imperfeições através da máscara exterior e que se encontram em todas as classes sociais, desde os grandes que governam, ensinam e aconselham, até as classes médias e inferiores que lutam, sofrem e morrem.

É a figura dos que pensam, falam e praticam o inverso; é a conduta de todos os que propalam virtudes e qualidades imaginárias, e quando a ocasião chega para a exemplificação, só encontra o vácuo, resíduos, roupagens e nada mais; retrata a mansuetude dos conselheiros maneirados e sutis, encapuzados na moral de Pilatos; mostra nos arrais de todas as religiões a falência de seus adôtes e elementos graduados, quer apegados aos interesses mundanos, quer doutrinando e acumulando faltas e deslizes, ou seja — falando certo e exemplificando ao contrário! Enfim, Belchior é o homem do povo, religioso ou não, é o homem de hoje, d'agora. Ele está em toda parte, participa de todo agrupamento humano. É o lobo da pele diferente... o limpo por fora e podre por dentro...

Belchior representa os julgadores das faltas alheias, que se erguem num endeuamento de si próprios... até que as más ações os denunciam desfazendo o pó de santidade que a custo detiveram ilicitamente...

LAR DE EURÍPEDES

Uma Grande Obra em Via de Concretização

Damos abaixo a pergunta que fez Corina Novellino, em Pedro Leopoldo, aos espíritos, por intermédio do médium Francisco Cândido Xavier e a resposta do espírito de Eurípedes:

P—Pensando e-iar, com a ajuda do Alto, uma instituição de educação e amparo à infância necessitada, perguntamos se esse plano é ou não prematuro; se haverá possibilidades desconhecidas por nós de êxito seguro na empresa.

R—Corina, minha abençoada amiga, Jesus nos abençoe sempre.

Todo o dia é tempo de fazer o bem. Toda a ocasião é hora de concretizarmos a lição do Senhor, no ideal que esposamos. Um lar de esperança evangélica, onde os rebentos da vida humana encontrem a segurança precisa ao êxito, nas provas da Terra, é, sem dúvida, edificação das mais oportunas e mais dignas que o Mestre, por certo, nos ajudará a levantar, com o auxílio fraterno de todos os corações que pulsam à claridade da Boa Nova. Não vacilemos, minha amiga. Estaremos consigo e com aqueles que contribuíram em nosso plano de fraternidade. A benefício das crianças e esperamos que o Divino Amigo permanecerá conosco, amparando-nos na senda difícil, mas luminosa, da verdadeira ascensão.

EURÍPEDES

Foi a resposta pronta, de inteira confirmação, do inesquecível missionário de Sacramento, e o quanto bastou para que os seus continuadores, com Corina Hamilton e Maria da Cruz à testa, se reunissem e, coesos, resolvessem levar adiante o grande empreendimento.

Sacramento, a terra que recebeu as bênçãos do Alto em grande jorros de luz, não poderia ficar estacionária, indiferente ao grande movimento que, como mágico impulso, domina diferentes setores do Espiritismo.

Uma trégua se fez, em meio às acirradas lutas contra os inimigos da verdade que têm porfiado em anular o trabalho deixado por Eurípedes em Sacramento. Tal a cruza da luta, muitos foram os desertores, deixando no campo de batalha um minguaço número de lutadores, quase ao desamparo, mas firmes no último bastião, confiados no poder do Alto.

Agora, estes abnegados defensores, chamados que foram à tarefa que lhes coube por compromisso, acham-se a postos. E o "Lar de Eurípedes" um grande plano que se elabora em Sacramento, está em vias de concretização.

A tómbola de um automóvel novo e mais alguns prêmios de valor vem tendo grande aceitação entre os amigos de Eurípedes e da doutrina.

Nós apelamos aqui aos amigos e companheiros de boa vontade que auxiliem o "Lar de Eurípedes", enviando o seu óbolo ou ajudando na tómbola e imploramos a Eurípedes que derrame sua bênção a todos os interessados no seu trabalho. Dirigir-se à Corina Novellino, em Sacramento, Triângulo Mineiro.

T. Novellino.

ANDRADINA — Est. de São Paulo

Nesta progressista cidade do interior paulista, inaugurou-se no dia 4 do corrente mês a Associação Espírita "André Luís", com sede provisória à Rua Cesário S/n, em Vila Passarelli.

A novel entidade, bem como a seu fraterno fundador, que é o confrade Pedro de Oliveira Filho, almejam muita prosperidade, sob as bênçãos de Jesus.

Compareça às palestras promovidas pelo Clube do Livro de 18 a 24 de Abril.

Obras Cuja Leitura Recomendamos

	Broch.	Encad.
O NAZARENO — Sholem Asch	50,00	—
O APOSTOLO — Idem	35,00	—
DOIS MUNDOS — Isidoro D. Santos	30,00	42,00
LUZ NO CAMINHO — Idem	35,00	47,00
NOS UMBRAIS DO ALÉM, William Barret	52,00	44,00
FANTASMAS, FANTASIAS E FANTOCHEOS — Pedro Granja e Carlos Imbassahy	50,00	—
EM TORNO DO MESTRE — Vinícius	30,00	42,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era"
Cx. Postal, 65 — Franca — E. S. Paulo

O Apóstolo Pedro

CLOVIS
CESAR

Quando Jesus andava pelo mundo, num dia muito claro e bem festivo, passou por Ele um misero cativo e, empós, um rei de rico pais oriundo. Estava o Mestre ao pé de uma figueira e em torno, os seus discípulos amigos, que, saboreando apetitosos figos, bendiziam paisagem tão fagueira. Pedro ao ver o cativo e o soberano, dirige-se a Jesus, de olhar curioso e diz: "Por que, Rabi — contraste insano — a miséria de um lado e do outro o gozo?" Jesus repousa em Pedro o olhar submisso, no qual se lê toda a bondade imensa e responde: "Meu filho, o compromisso gera o castigo e assim, a recompensa. Viste um cativo e um rei, mas com justeza, aqui passaram dois cativos: um preso às algemas de ouro da riqueza e outro ao ferro algemado, um réu comum. Pedro, prossegue o Mestre com brandura, a balança divina é justa e reta, no contraste, que injusto se afigura, é que ela, muitas vezes, se completa. Vê as aves do céu: não as consome o trabalho estafante das searas; vê dos lírios do campo as vestes raras: nem sofre a flor nudez nem as aves fome. Ora, Pedro, que vale mais: a veste que o homem traz ou próprio corpo? É claro: vale o corpo. Outra vez inda comparo: vale mais o terreno que o celeste? Um é ilusão que se transforma e passa, quando o outro é vida e luz que permanece, para gozar ventura em grande messe, na luz do amor, nos suaves bens da graça. O gozo é muitas vezes precipício e a desgraça que chora, é às vezes, luz;

meu Pai que é bom, em zelos se traduz e a todos quer. Se cada qual ouvisse-O... A ventura que o espírito inebria e que de fato vale, é aquela que há-de permanecer por toda a eternidade e não aquela que só dura um dia. O cativo algemado e o rei com a coorte de vassallos servís, ambos são filhos do mesmo Deus, que por opostos trilhões, vão chegar juntos aos umbrais da morte... Uma verdade hei dito e a ratifico: feliz de quem, servindo, se desdobre; todo aquele que houve a meu Pai, é nobre, todo aquele que segue a Lei, é rico..." Nesse interim, um bando barulhento de crianças chega, sem quaisquer entraves, como alacre, expansivo bando de aves e Jesus as recebe alegre e atento. Pedro a sentir-se de alma deslumbrada, com os ensinamentos tão cheios de beleza, vê que o verbo do Mestre é luz acesa a iluminar da vida a larga estrada. E mais se toca e terno se comove ante o bando de crianças tagarelas; há um contraste entre os anos dele e delas, que a barba branca diz setenta e nove... No rosto do ancião, à luz, se vê uma lágrima que corre face afóra. Como se fosse criança, Pedro chora. Que ele chora, se vê, mas, ai, por quê? Comovera-o, por certo, hora tão mansa, a por-lhe na alma visos de ternura ou talvez por lembrar-se, nessa altura, dos seus tempos alegres de criança... Além, a estrada segue, além, o val. Pedro conclui que é um dom divino a vida e de alma serena e eternizada, tudo envolve num amor universal...

Acontecimentos Espírita

Festa de Natal em Guaxupé
Comunica-nos nosso correspondente de Guaxupé-Minas, o conde Raimundo Mucedo que nesse dia, foi realizada magnífica festa em comemoração ao Natal do Senhor, de 1951. A família espírita dessa localidade, num sentimento de compreensão cristã, soube devolver bem orientado programa assistência social e, nesse dia, teve feita distribuição de brinquedos às crianças pobres, além de se atendidas inúmeras famílias necessitadas de roupas e cereais, ponto de melhor referência a oportunidade foi o almoço oferecido aos pobres, na referida cidade onde cerca de 1000 pessoas tiveram sua refeição nessa mesa, esteve sob as bênçãos do Alto.
"Grupo Espírita Luz e Amor de Franca
Essa entidade sita à Rua Anselmo, 180, em nossa cidade, possui sua nova diretoria a 1.º Novembro de 1951 e ficou constituída dos seguintes confrades e parapeiros: Pres. Aleixo Serre Vice: Julio Barreto Gela e Martins Araújo; Tesoureiro: Berdu Garcia; Orads: José Amácio Filho e Manoel João Alves Silva; Procsds: João Antonio e Antonio Berdu Garcia; Zelador, Maria Rita Rodrigues; Colho, João Martins Tristão, J. Gela Gela e Maria Garcia Lopes.
Natal em Plumhy — Minas
O consituído jornal "Alto Francisco", que edita na nossa cidade de Plumhy, Oeste do Estado de Minas Gerais, dá notícia do que foi o trabalho dos nossos confrades nessa cidade, que do último Natal. Eis a notícia sobre o referido acontecimento nos dias da edição de 6 de Janeiro de 1952, dessa bem orientada folha (conclui na 4.a pg.)

Allan Kardec	
Br.	Enc.
O Livro dos Espíritos	18,00 30,00
O Livro dos Médiuns	16,00 28,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	16,00 28,00
O Céu e o Inferno	22,00 34,00
A Gênese	22,00 34,00
Obras Póstumas	20,00 32,00
O Que é o Espiritismo	10,00 22,00
O Princípio da Espiritualidade	10,00 22,00
A Prece	7,00 17,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	14,00 26,00
Cairbar Schutel	
Conferências Radiofônicas Vida e Ato dos Apóstolos	— 22,00
O Que é o Espiritismo	— 34,00
A Vida no Outro Mundo	— 25,00
Médiums e Mediunidades	— 16,00
Preces Espíritas	3,00 —
Espiritismo para Crianças	1,50 —
Aurélio A. Valente	
Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	22,00 —
Gabriel Delane	
Fenômeno Espírita	24,00 —
A Alma é Imortal	36,00 —
Dr. Ignácio Ferreira	
Contos	— 15,00
Tem Razão?	40,00 —
Antonio Zaccare	
A Presciência da Natureza	12,00 —
José Russo	
Herança do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	
As Vidas Sucessivas	8,00 —
Adauto Pontes	
A Existência de Deus	12,00 24,00
Almerindo Martins de Castro	
Antonio de Pádua	— 28,00
O Martírio dos Suicidas Reis, Príncipes e Imperadores	16,00 —
Ernesto Bozano	
Animismo ou Espiritismo	28,00 —
Pensamento e Vontade	15,00 27,00
Os Enigmas da Psicometria	20,00 32,00
Metapsíquica Humana	— 32,00
A Crise da Morte	16,00 28,00

Livraria d" A NOVA ERA

Xenoglossia	20,00	32,00	Volta Bocage	12,00	24,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	25,00	37,00	Jesus no Lar	15,00	27,00
Fernando de Lacerda			Fernando de AlêM Tûmulo	100,00	
Eça de Queiroz Póstumo	20,00	32,00	(Edição Especial)		
Mínimus			Coletânea do AlêM	—	20,00
Síntese de O Novo Testamento		35,00	Cartas do Evangelho	—	30,00
José Amigó Y Pellicer			Pontos e Contos	20,00	32,00
Roma e o Evangelho	30,00	42,00	No Mundo Maior	24,00	36,00
Amadeu Santos			Frederico Figner		
O Retumbar da Trombeta	10,00	20,00	Crônicas Espiritas	14,00	26,00
Guerra Junqueiro			M. E. Azambuja		
Funerais da Santa Sé	20,00	—	Uma Nova Cida	8,00	20,00
Arnaldo S. Thiago			Nogueira da Faria		
Ao Serviço do Mestre	—	20,00	O Trabalho dos Mortos	—	60,00
Bezerra de Menezes			Carlos Imbassay		
A Loucura Sob Novo Prisma	16,00	28,00	A Margem do Espiritismo	22,00	36,00
Leopoldo Machado			Espiritismo e Loucura	15,00	25,00
Cientismo e Espiritismo Para o Alto	18,00	—	Religião	20,00	—
Bittencourt Sampaio			Corpo e Espirito	15,00	—
A Divina Epopeia	50,00		William Crookes		
Padre Alta			Fatos Espiritas	16,00	28,00
O Cristianismo do Cristo e dos seus Vigários	34,00	—	Federação Espirita Brasileira		
Francisco Cândido Xavier			Vade-Mecum Kardequiano	12,00	—
Lázaro Redivivo	20,00	32,00	Juventude em Marcha	10,00	—
Luz Acima		28,00	O Livro de Tobias	6,00	18,00
Reportagens de Além-Túmulo	20,00	32,00	Miguel Timponi		
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	18,00	30,00	O Caso Humberto de Campos	35,00	47,00
Emmanuel	18,00	30,00	Camille Flammarion		
Boa-Nova	—	30,00	O Fim do Mundo	22,00	—
Cerâmicas de Além-Túmulo	20,00	32,00	Deus na Natureza	35,00	47,00
Novas Mensagens	18,00	30,00	F. V. Lorenz		
Cartilha da Natureza	18,00	30,00	A Voz do Antigo Egito	15,00	27,00
O Consolador	18,00	30,00	Jayne Braga		
Nosso Lar	22,00	34,00	Clência Divina	22,00	34,00
Os Mensageiros	—	37,00	Keen Denis		
Missionários da Luz	30,00	42,00	No Invisível	35,00	47,00
Obras da Vida Eterna	30,00	42,00	Joana D'Arc, Mestrem do AlêM e a Sobrevivência do Sér	10,00	22,00
Agenda Cristã	10,00	22,00	O Problema do Sér. do Destino e da Dôr	40,00	52,00
Libertação	22,00	34,00	Romeu de Amaral Camargo	20,00	—
Voltei	18,00	27,00	De Cã e Lã		
Caminho, Verdade e Vida	22,00	34,00	Um só Senhor	—	40,00
Pão Nosso	25,00	37,00	Vinicius		
A Caminho da Luz	18,00	30,00	Nas Pegadas do Mestre	28,00	40,00
Falando à Terra	20,00	32,00	Em Torno do Mestre	30,00	42,00
Cartas de Uma Morta	—	35,00	Na Seara do Mestre	20,00	—
			Alexander Aksakof		
			Um Caso de Desmaterialização	18,00	30,00
			Julio Abreu Filho		
			Erros Doutrinários	15,00	—
			Sergio Vale		
			Silas Melo e seus Mistérios	50,00	—
			Edgard Armond		
			Medunidade	25,00	—
			Os Eritidos da Capela	—	35,00

Volta Bocage	12,00	24,00
Jesus no Lar	15,00	27,00
Furnas de Além-Túmulo (Edição Especial)	100,00	—
Coletânea do Além	—	20,00
Cartas do Evangelho	—	30,00
Pontos e Contos	20,00	32,00
No Mundo Maior	24,00	36,00
Frederico Figner	—	—
Crônicas Espíritas	14,00	26,00
Ma E. Azambuja	—	—
Uma Nova Ciência	8,00	20,00
Nogueira de Faria	—	—
Trabalho dos Mortos	—	60,00
Carlos Imbassahy	—	—
A Margem do Espiritismo	22,00	36,00
Religião	15,00	25,00
Corpo e Espirito	16,00	—
William Crookes	—	—
Fatos Espíritas	16,00	28,00
Federação Espírita Brasileira	—	—
Vade-Mecum Kardequiano	12,00	—
Juventude em Marcha	10,00	—
O Livro de Tobias	6,00	18,00
Miguel Timponi	—	—
O Caso Humberto de Campos	35,00	47,00
Camille Flammarion	—	—
O Fim do Mundo	22,00	—
Deus na Natureza	35,00	47,00
F. V. Lorenz	—	—
A Voz do Antigo Egito	15,00	27,00
Jayme Braga	—	—
Ciência Divina	22,00	34,00
Leon Denis	—	—
No Invisível	35,00	47,00
Joana D'Arc, Médium	28,00	40,00
O Além e a Sobrevivência do Ser	10,00	22,00
O Problema do Ser do Destino e da Dor	40,00	52,00
Romen de Amaral Camargo	—	—
De Cá e de Lá	30,00	—
Um só Senhor	—	40,00
Vinícius	—	—
Nas Pegadas do Mestre	28,00	40,00
Em Torno do Mestre	30,00	42,00
Na Seara do Mestre	20,00	—
Alexander Aksakof	—	—
Um Caso de Desmaterialização	18,00	30,00
Julio Abreu Filho	—	—
Erros Doutrinários	18,00	—
Sergio Vale	—	—
Silva Melo e seus Mistérios	50,00	—
Edgard Armond	—	—
Mediunidade	25,00	—
Os Exilados de Capela	—	35,00

ROMANCES	
Oswaldo Melo	—
Epístolas aos Espíritas	10,00
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	—
Mistério do Espirito	—
Isidoro Duarte Santos	—
Luz no Caminho	35,00
Pierino Gamba	20,00
Dois Mundos	30,00
Sir William Barrett	—
Nos Umbrais do Além	32,00
Pedro Granja	—
Atinal, Quem Somos?	30,00
G. Vale Owen	—
A Vida Além do Veu	16,00
Pierre Ubaldo	—
A Grande Síntese	—
Jesus Gonçalves	—
Flores de Outono	25,00
Pedro Machado	—
Canções da Imortalidade	—
CELESTES	
Celestina A. Lanza	—
O Beijo da Morte	16,00
Manoel Arão	—
O Claustro	—
Camille Flammarion	—
Sonhos Estelares	—
Estela	30,00
Abel Gomes	—
Pérolas Ocultas	10,00
Alexandre Dias	—
O Mistério das Sombras	8,00
Amália Domingos Soler	—
Memórias do Padre Germano	28,00
Antoniette Bourdin	—
Entre Dois Mundos	20,00
Memórias da Loucura	24,00
Antonio Lima	—
Cruzada Redentora	32,00
A Sonambula	20,00
Bezerra de Menezes	—
A Casa Assombrada	30,00
Francisco Cândido Xavier	—
Há Dois Mil Anos	34,00
50 Anos Depois	28,00
Renúncia	38,00
Paulo e Estevão	42,00
J. W. Rochester	—
Sinal da Vitória	35,00
O Chanceler de Ferro	40,00
Herculanum	40,00
A Vingança do Judeu	35,00

Abadia dos Beneditinos	30,00
Victor Hugo	
Dor Suprema	40,00
Do Calvário ao Infinito	40,00
Redenção	28,00
Na Sombra e na Luz	28,00
Almas Crucificadas	30,00
Fernando De O	
Apenas uma Sombra de Mulher	20,00
E as Vozes Falaram	22,00
Almas que Voilam	18,00
Maria	20,00
A. Wilm	
O Rosário de Cruz	18,00
Expiação	22,00
Eleonora	30,00
Mirra	22,00
José Surinach	
Lidia	22,00
Memórias de Uma Alma	22,00
Spiritus Maledictus	16,00
J. F. Colavida	—
A Barqueira do Jucar	22,00
Carlos Imbassahy	—
Os Menezes	18,00
Literatura Infantil	
Carlos Lomb	—
Didaquê Espírita	—
Ester Calderon	—
Ninho Desfeito	8,00
Francisco Cândido Xavier	—
Alvorada Cristã	14,00
História de Maricota	—
Mensagem do Pequeno Morto	—
Jardim da Infância	—
O Caminho Oculto	—
Os Filhos do Grande Rei	—
Leon Denis	—
Catecismo Espírita	8,00
Philemon	—
Cartas a Meus Filhos	8,00
R. Hermindo	—
História de Catarina	—
FAÇAM SEUS PEDIDOS POR REEMBOLSO POSTAL A	
Livraria "A NOVA ERA"	
Av. Major Nicácio, 277-Cx. Postal	
FRANCA — Est. S. Paulo.	

No Horta de Gethsemani

Emiliana Delminda

Hora crepuscular. No casto azul sidério errava, lentamente, a sombra de um mistério...

No místico silêncio, apenas soluçava nas ramas de oliveira — a brisa, que passava.

A tarde era sombria. Um fluido de tristeza pouco a pouco envolvia a paz da natureza...

Quedou-se a passarada e, assim, de quando em quando passava uma andorinha, os ares recortando.

Em extase profundo, o Filho de Maria, repassado de dor, transido de agonia,

Sô, de joelhos em terra e alma dilacerada pela humana injustiça, ao Alto transportada,

Suplicava ao Senhor a esmola de um conforto Causava-lhe terror a solidão do horto.

Frias gotas de suor rolavam-lhe na fronte Despontava o luar na fimbria do horizonte.

O querulo rumor das folhas, pelo vento, como que a prenunciar grande acontecimento,

Ao Mestre revelava um quadro doloroso, uma cena fatal, um drama pavoroso...

Eis que sôa, no espaço, um leve farfalhar de azas feitas de neve e unguis do luar...

E, enviado do Senhor — um espírito de luz paira sobre a cabeça excelsa de Jesus,

Trazendo-lhe, de fêl — o cálice fatal!...

O luar derramava a poeira de cristal.

O Cordeiro de Deus — o Mestre Nazareno, sublime, extraordinário, impávido, sereno,

A bemfazeja mão divinamente pura estende, recebendo a taça de amargura

E exclama: — Seja feita, ó Pai, tua vontade, e seja redemida a pobre humanidade!...

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Março de 1952.

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 84
Entraram durante o mês 10
Total 94

Tiveram Alta:

Curados 6
Melhorados 3
Falecidos 0

Existem nesta data 85

Os entrados são:

- 1 - Newton Geraldo Assel, 19 anos, bras., solt., branco, proc. Rib. Preto. — S. P.
- 2 - José Edne da Costa Claro, 18 anos, bras., solt., branco, proc. Jundiaí — S. P.
- 3 - José Ferreira de Oliveira, 56 anos, bras., viúvo, branco, proc. Delmiópolis — Minas.
- 4 - Pedro Paulino da Silva, 45 anos, bras., casado, branco, proc. Passos — Minas.
- 5 - Narcimando Ferreira, 25 anos, bras., solt., branco, proc. Igarapava — S. P.
- 6 - Ovidio Rodrigues Machado, 33 anos, bras., casado, moreno, proc. Cosmorama — S. P.
- 7 - João Inácio, 44 anos, bras., casado, preto, proc. Pratópolis — Minas.
- 8 - Abílio Batista Menezes, 36 anos, bras., casado, branco, proc. Ituverava — S. P.
- 9 - Antonio Mateus, 32 anos, bras., solt., branco, proc. Rib. Preto — S. P.
- 10 - Joaquim Antunes Cintra, 23 anos, bras., casado, branco, proc. Pedregulho — S. P.

Os curados são:

- 1 - João Pacheco dos Santos, 43 anos, bras., casado, branco, proc.

Pedregulho — S. P.

- 2 - Joaquim Marques Moreira, 35 anos, bras., solt., branco, proc. Brodowski — S. P.
- 3 - Cosme Damiani Nassute, 33 anos, bras., solt., branco, proc. Araraquara — S. P.
- 4 - José Vilela de Andrade, 32 anos, bras., solt., branco, proc. Boa Esperança — Minas.
- 5 - José Monteiro da Costa, 46 anos, bras., casado, branco, proc. Boa Esperança — Minas.
- 6 - José Olimpio de Oliveira, 57 anos, bras., casado, branco, proc. S. S. do Paraíso — Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Rosendo de Souza, 40 anos, bras., solt., branco, proc. Franca — S. P.
- 2 - Santilho Rodrigues Lima, 42 anos, bras., solt., pardo, proc. Araraquara — S. P.
- 3 - Pedro Paulino Silva, 45 anos, bras., casado, branco, proc. Passos — Minas.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 97
Entraram durante o mês 9
Total 106

Tiveram Alta:

Curadas 8
Melhoradas 2
Falecidas 1

Existem nesta data 95

As entradas são:

- 1 - Otília Gomes Ferreira, 22 anos, bras., solt., parda, proc. Vila Gestal — S. P.
- 2 - Idalina Silva, 21 anos, bras., solt., parda, proc. Franca — S. P.
- 3 - Vileça Maria de Jesus, 26 anos, bras., casada, branca, proc. Nova Granada — S. P.
- 4 - Luzia Marchalavel Borges, 44 anos, bras., casada, branca, proc. Jurucê — S. P.
- 5 - Maria Emilia Nunes, 21 anos, bras., solt., branca, proc. Santos — S. P.
- 6 - Maria Aparecida de Paula, 38 anos, bras., casada, branca, proc. S. José da Bela Vista — S. P.
- 7 - Zuleica de Oliveira, 18 anos, bras., solt., branca, proc. S. Carlos — S. P.
- 8 - Maria Aparecida N. Cunha, 29 anos, bras., casada, branca, proc. de Monte Alto — S. P.
- 9 - Jesuina de Almeida Andrade, 44 anos, bras., casada, branca, proc. Campo Belo — Minas.

As curadas são:

- 1 - Sebastiana Maria Augusta, 21 anos, bras., casada, parda, proc. S. S. Paraíso — Minas.
- 2 - Lídia Antonia André, 45 anos, bras., viúva, preta, proc. de Batistais — S. P.

- 3 - Joaquina Moreira Paula, 45 anos, bras., viúva branca, proc. Franca — S. P.
- 4 - Maria Aparecida, 23 anos, bras., solt., branca, proc. Patrocínio Paulista — S. P.
- 5 - Josina Gonçalves Calib, 43 anos, bras., branca, proc. Barretos — S. Paulo.
- 6 - Olívia Gonçalves Carvalho, 48 anos, bras., casada, branca, proc. Delmiópolis — Minas.
- 7 - Inês Vicentim, 21 anos, bras., solt., branca, proc. S. José do Rio Preto — S. P.
- 8 - Lúcia do Carmo, 23 anos, bras., solt., preta, proc. Araraquara — S. P.

As melhoradas são:

- 1 - Olga Aida, 34 anos, bras., solt., branca, proc. Olimpia — S. P.
- 2 - Devonil da Silva Eleuterio, 29 anos, branca, casada, bras., proc. Ituverava — S. P.

A falecida é:

- 1 - Delminda Sebastiana de Jesus, 58 anos, preta, viúva, proc. Bauru — S. P., falecida em 13/3/52.

Cartas respondidas 808
Convulsoterapia p/ cardiazol 40
Eletrochoques 503
Injeções aplicadas 250
Receitas aviadas 25
Curativos diversos 6

Franca, 31 de Março de 1952.

Genesio Martiniano
Vice-Providor em exercício
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice-Diretor-Clinico

Meu amigo:

Se está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espirita de Franca — Rua do Comércio, nº. 298.

Dê, também, se possível, alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACA

Assista a FESTA DO LIVRO de 18 a 24 do corrente

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espirita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»

“Shows” Beneficentes

O Conjunto “Paz e Alegria” realizou dois grandes “shows”, em março p. p.

Dia 29 no Educandário “Pestalozzi” e no dia 30 no cinema de Pedregulho, este último em benefício do C. E. daquela cidade.

Festa do Livro

A Festa do Livro Espirita, promovida pelo Clube do Livro Espirita, terá início no dia encerrando-se no dia 24.

Todas as noites haverá patrocínios, encalços os seguintes para as reuniões:

Dia 18 — Centro Esp. “Esperança e Fé”; dias 19, 20 e 21, lucandário “Pestalozzi”; dia 22, Liga Espirita D’Oeste; dia 23, Casa de Saúde “Allan Kardec”; dia 24, Grêmio Espirita de Franca (sede do C. E. “Esperança” e Fé).

Contaremos com o concurso oradores locais e de outras cidades.

“Clube” porá a venda cerca mil livros espiritas a preços baratíssimos, visando a divulgação do livro espirita.

A venda será nos locais das reuniões e nas praças públicas, ainda, no local da antiga livraria de “A Nova Era”.

“M.E.F.” na “V Concentração”

“MEF” participou da “V Concentração de Mocidades”, realizada em Campinas de 10 a 12 do corrente. Sua caravana estava composta de 20 juvenis.

Inclusive seu Mentor.

Nosso Grupo Teatral e o Conjunto “Paz e Alegria” estiveram presentes àquele encalço, exibindo-se no dia 11 quando apresentou a peça de Agnelo Morato — “Coração de Pai” tendo o Conjunto apresentado números de música.

No próximo número daremos outras notícias da “V Concentração”.

Reforma do C. E. “Esperança e Fé”

Prosseguem os trabalhos de angariações de recursos para a reforma do Centro fundado por José Marques Garcia.

A Comissão formada pelos confrades Mario Nalini, Genesio Martiniano, Agnelo Morato, Luiz Púgila Filho e Olavo Rodrigues vem elaborando vários programas de trabalho, contando com a colaboração das dedicadas confrades D. Edúlia, Da. Guiomar e D. Noêmia.

Noite do Aniversariante

Em 22 de março realizou-se a Noite do Aniversariante, quan-

do foi prestada uma homenagem a Allan Kardec, através de uma gravação feita no “fio falante”.

Nessa mesma noite foi realizado mais um sorteio do Clube do Livro, tendo sido sorteados os seguintes clubistas: Terezinha Silva, Vicente Japaulo, Gustavo Anderson, Atavil Pinheiro e João Martins Serrano. Fez, também, a distribuição da Mensagem do Mês.

Novas Diretorias

Têm novas diretorias as seguintes Mocidades:

M. E. de Barretos — Presidente: Martha de Assis;

M. E. de Mogi-Mirim — Presidente: Maria Costa.

Cumprimentamos os colegas eleitos, desejando às nossas confrades muita atividade e progresso espiritual.

LEMBRE-SE

Este Jornal é editado por uma Instituição de caridade. Não deixe, pois, de concorrer com a importância correspondente à sua assinatura.

LEITOR AMIGO:

A Sociedade Espirita de Restinga solicita seu valioso donativo para a construção de sua sede própria. Colabore para o ergulmento dessa entidade de espirita, enviando seu auxílio ao endereço seguinte: Rua Dr. Azarias Martins 13, Restinga — Estado de São Paulo. Jesus lhe dará a merecida recompensa.

ALBERGUE NOTURNO

Balancete do movimento trimestral do Albergue Noturno, departamento assistencial do Centro Espirita «Judas Iscariotes»

Secção Masculina:

54 homens com 216 pernoites
7 menores com 9 pernoites
T O T A I S 61 pessoas com 225 pernoites

Secção Feminina:

17 mulheres com 39 pernoites
8 menores com 12 pernoites
T O T A I S 25 pessoas com 51 pernoites

Resumo do primeiro trimestre de 1952

Foram atendidas, 86 pessoas, com 276 pernoites.

Franca, 31 de Março de 1952.

José Russo — Presidente
Dr. Sylvio Marcondes Luz — Medico assistente
D. Maria de Oliveira — Zeladora

As Maravilhas do Espiritismo

José Vieira do Rosário

Os anais espíritas estão repletos de fatos que atestam a preexistência e sobrevivência da alma e sua manifestação entre os encarnados, apresentando dessa forma ao mundo, um formal desmentido de que, extinto o corpo material, tudo se acaba, segundo a teoria de uns, ou que o espírito demanda o céu, purgatório ou inferno, conforme a teoria de outros.

Naturalmente, com a finalidade de desenvolver-nos para as maravilhas espíritas, assim como a muitos assistentes das nossas reuniões, cuja fé era ainda vacilante, uma revelação transcendental extraordinária, que faz parte desses muitos fatos espíritas, registrou-se no decorrer de uma sessão espírita, em nosso lar.

Corria o ano de 1932. Havia dez anos que minha mãe não concebia, quando fomos informado por um amigo do espaço, guia espiritual do grupo que mantinhamos com bons resultados em prol dos nossos semelhantes, que em nossa casa ia nascer uma criança, trazendo, preferentemente, a cura peregrinação dessa alma em nosso meio. O escopo dessa reencarnação era o de permitir ao espírito alijar-se de um remanescente de orgulho, ainda existente, que impedia sua marcha ascensional. E positivamente essa revelação em novembro do mesmo ano, ocasião em que tivemos a suprema ventura de acolher sob o teto de nosso humilde lar a alma que, forçada pela lei da evolução, se propoz expungir, em uma dolorosa reencarnação, as faltas do passado.

Muito robusta, alegre, com a saúde alterada raramente, apenas por doenças próprias da idade, viveu assim minha irmã o primeiro ano entre nós. Comemoramos sua primeira aniversário natalício, com grande alegria, tudo parecendo indicar que tinham ouvido a manifestação do nosso amigo espiritual que, parte do conteúdo na revelação, dizendo respeito à precária existência terrestre de minha irmã, não se con-

cretizaria. No entanto, como início do drama, que se avizinhava, eis que em 1934, logo no princípio do ano, minha mãe amanheceu doente. Lançamo-nos imediatamente, à procura dos recursos necessários à cura daquela criaturinha atacada de gastro-enterite; mas baldados foram nossos esforços no sentido de lhe restituirmos a saúde, pois, em 26 de março de 1934, pela manhã, minha irmã entrava em agonia, depois de seis longas semanas de lutas infruítivas.

Como era natural, profunda era nossa consternação. Aguardávamos, de instante a instante, a separação. Embora a marcha dos acontecimentos nos anunciasse o epílogo de uma existência tão cara para nós, inundava-se de alegria o nosso coração, a medida que as ocorrências acusavam o exato cumprimento da profecia.

Quem entre os mais sábios da Terra poderá afirmar que se verificará em determinado segundo do tempo o desenlace de um agnizante? E o considerado impossível, quando emanado dos homens, torna-se possível, quando procedente do Além. Mais uma vez a voz do Alto se fez ouvir

entre nós para anunciar-nos que estava esgotado o prazo de permanência daquele espírito entre nós.

Minha mãe, médium de incorporação com longos anos de serviço prestado à causa espírita, sentida a cabeceira da cama onde agonizava, minha irmã, foi novamente a intérprete da mensagem divina, e quem recebeu o mesmo amigo do espaço, que, com convicção, iniciou sua manifestação, naquele momento de profunda ansiedade: "Eis a realidade, meus irmãos", foram estas as suas primeiras palavras.

Vim hoje buscar aquela que acompanhava há pouco tempo ao vosso meio, para, em rápida passagem pela Terra, lapidar com o buril do sofrimento as arestas imperfeitas da sua alma. Não choreis. A morte do corpo é a ressurreição do espírito para a imortalidade, para a luz.

Vou levá-la. Vamos partir. Adeus. E, no mesmo instante em que minha mãe voltava ao seu estado normal, minha irmã exalava o último suspiro.

Argumentar mais? para quê? Se os fatos concretos não conseguirem convencer os incrédulos, muito menos a força dos argumentos.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Donativos recebidos para aquisição de um aparelho cinematográfico e de um Rádio - Vitrola

GUAIÁRA — Manoel Pedro Teixeira Cr.\$ 100,00.
RIO DE JANEIRO — Da. Léila Figner Cr.\$ 200,00.
PRATAPOLIS — Renato Público da Silva Cr.\$ 200,00.
CAPIVARI — Lista a cargo de Ricieri Pandolfi Cr.\$ 155,00.
SÃO PAULO — Daniel Corrêa Cr.\$ 35,00; Demetri Abrão Nami Cr.\$ 10,00; Jarbas Andrade Nascimento Cr.\$ 100,00; Manoel Gonzales Portella Cr.\$ 500,00.
FRANCA — Geraldo Vambelto Abrão Cr.\$ 200,00; Lista a cargo de Da. Guilomar Puglia 70,00; Gabriel Rodrigues da Silva Cr.\$ 50,00.
JACUÍ — José de Abreu Neto Cr.\$ 50,00.
TRÊS PONTAS — Lista a cargo de João Correia Veiga Cr.\$ 250,00.
IGARAPAVA — Lista a cargo de Da. Carolina Nogueira Cr.\$ 570,00.
GUAXUPÉ — Norival Zorzeto Cr.\$ 100,00.
MORRINHOS — José Mendes Diniz Cr.\$ 100,00; Antenor Carneiro Cr.\$ 100,00.
ITAMOGI — José Gabriel da Silva Cr.\$ 100,00.
MIRASOL — Lourenço Bianchi Cr.\$ 50,00.
SÃO JOAQUIM DA BARRA — José Leandro Tibúrcio Cr.\$ 50,00.

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos esses bondosos amigos das boas iniciativas, rogando a Jesus para recompensá-los regamente.
Franca, 5 de Abril de 1952.

Vicente Richinho — Encarregado

Acontecimentos Espíritas

(CONCLUSÃO)

"No Grêmio São Luís"
A distribuição de donativos pelo "Grêmio S. Luís", realizou-se no dia 23 de dezembro último, no prédio da sede daquela agremiação, d. Praça Francisco Campos. Um número inaleculável de indigentes e necessitados ali foi buscar o fruto daquele movimento de simpatia e

solidariedade humana. Presenciando e auxiliando os trabalhos achavam-se, também, numerosos associados daquela instituição Kardeciana, autoridades e pessoas gradadas. As 12 h., ao iniciar a distribuição, o prof. José Vicente Martins pronunciou expressivas palavras, enaltecendo o significado daquele acontecimento, invocando o milagre de Belém. Em seguida os jovens agremiados da Juventude Espírita "Joana D'Arc", entidade filiadada "Grêmio Espírita S. Luís", entoaram seu expressivo hino. Teve início então a distribuição de donativos, tendo sido atendidas centenas e centenas de pessoas. Aos adultos foram distribuídos pacotes, contendo cobertores e tecidos, frutas e doces. Aos menores foi feita a distribuição das guloseimas. Trezentos dos mais necessitados que ali se encontravam, foram providos, ao fim, para comparecerem à residência do sr. Sebastião Ernesto Coutinho, onde aquele illustre piunhense e sua esposa, senhora ofereceram a pobreza um tauto e completo jantar.

A NOVA ERA

Publicada no CEP sob o n.º 60, em 22-1-1942 — Inscrição no A.L.I.E. sob o n.º 76130, em 1942

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Abril de 1952 —

CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

RIBEIRÃO CORRENTE — Resultado de uma Lista a cargo do Sr. Antonio Jacinto, Cr.\$ 112,00. Da. Ana de Oliveira, pães e doces Cr.\$ 30,00.

PRATAPOLIS — José Cardoso de Oliveira Cr.\$ 10,00.
BOA ESPERANÇA — Centro Espírita "Amigos na Cr.\$ 200,00.

IBIPORA — Srtas: Maria Odília, Cr.\$ 50,00; Maria Lila, Cr.\$ 50,00; Maria Helena, Cr.\$ 50,00; Maria Cleuza, 50,00.

GUARATINGUETA — Sr. Aroldo Lacerda, Cr.\$ 5,00.

SÃO PAULO — Srtas. Jesulmina Rebelo, Cr.\$ 50,00.

FRANCA — Sr. José Luiz da Silva, Cr.\$ 10,00; Francisco Mosetti, em rosas e bolachas, Cr.\$ 200,00; Resultado de uma Lista, a cargo do Sr. Alberto Pelicari, por intermédio do Sr. Luiz Diogo Pereira, Cr.\$ 40,00; Sr. Mario

Junqueira, Cr.\$ 63,50.

BAURUR — Sr. Artur Castro Luz, Cr.\$ 100,00; Sr. A. Leite Campos, Cr.\$ 50,00.

JERIQUARA — Sr. Alfredo Miguel Cintra, um sac

arros beneficiado; Sr. Francisco Gonçalves Costa, um co de arros beneficiado.

PIRAJÚ — Sr. Osvaldo de Oliveira, por interm

de Da. Veronica Pompeu de Oliveira, Cr.\$ 30,00.

RIBEIRÃO CLARO — Sr. José Sadele, Cr.\$ 35,00.

CAMPO BELO — Sr. Geraldo Goulart Marilândia, 30,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e peração de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida compensação.

Franca, 7 de Abril de 1952.

GENESIO MARTINIANO — Vice-Provedor em exerc

ADVERTENCIA SABI DE SALUSTIANO

Meu irmão: Semeie! A gleba é imensa. Precisa de trabalhadores. A boa semente jamais se perde. Tem em si o poder latente. Perda sempre com o germe fecundo, pronto a germinar na hora oportuna.

Que nos importam as dificuldades? Que nos importa a demora da colheita? Que nos poderão fazer os inimigos? Que nos poderão fazer óles se a boa semente não extingue nem se danifica com as diátribes e os combates? Semeie, bom irmão!

Quando as intempéries nos atingir, lembremos o Divino Semeador. Há vinte séculos Ele semeou... E poucos ramos existem, mas cheios de viço, cobertos de folhagem fresca, salutar a todos.

Não nos atormentemos com a ingratidão nem com a crítica humana.

Semeie sempre. A glória do bom trabalhador será a messe de Paz que o Senhor distribuirá a todos os obreiros de boa vontade.

Na luta seja sereno. Confiar e esperar. Tudo virá do

Alto, a seu tempo, acradamente. Lute sempre, denodo ao lado do Cristo. Coragem, renúncia e flância... Paz!

SALUSTIANO

(Por Valdemar Barbosa em Boa Esperança, quando visita de nosso companheiro José Russo àquela cidade em 28 de novembro de 1952)

Desencarne

Desencarnou, dia 12 do corrente, nesta cidade, onde achava em tratamento há muito tempo, o nos-o confr. Eleotério Luis de Almeida, mais conhecido por "Biliu", que residia em Patrimônio Selva — Distrito de Londrina, Estado de Paraná. Seu amigo era assíduo de sua folha e trabalhador da Doutrina, prestando seu trabalho junto ao Centro "Amor e Caridade". De viúva Da. Oracina Flausina Almeida e três filhos menores: Orlando, Pedrina e Elias, espírito ora recém-liberto gamos muita compreensão mundo espiritual.

«Herança do Pecado»

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva Editada em benefício da Casa de Saúde "Allan Kardec". Enriqueça seus conhecimentos doutrinando o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade. PEDIDOS À LIV. "A NOVA ERA" Av. Major Nicácio, 277 Franca Caixa Postal, 65

Almanaque d'O Pensamento

Já temos à Venda o Almanaque d'O Pensamento para o ano de 1952. Adquirá quanto antes esse precioso repositório de informações úteis a todos. Leitura amena e atrativa. Recomendável pela variedade de seções de grande interesse.

Faça seu pedido pelo sistema de Reembolso Postal à Livraria "A Nova Era", Caixa Postal, 65, Franca, E. S. Paulo Preço: Cr.\$ 7,00.

AMIGO!

Está provado que a arte educa e a música é poderosa auxiliar na cura dos doentes mentais, e, se você acha que o louco, o obsidiado tem o direito a um pouquinho de distração nas duras provas porque está passando, ajude na compra de um aparelho cinematográfico e um rádio-vitrola para os internados da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Qualquer contribuição deve ser enviada para a Gerência deste Jornal, em nome de Vicente Richinho Cx. Postal 65 — Franca — E. S. Paulo.

Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)

ENDERÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

DIRETORA

D. LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

Avenida Major Nicácio, 277 — FRANCA — EST. SÃO PAULO